

tema 10

RELAÇÃO COM O ESPAÇO: CONEXÕES PARA GERAR MOVIMENTOS

Há uma intensa relação entre nós e o espaço em que estamos: seja ele nossa cidade, nossa casa, nossa escola, nosso trabalho... Não há como não estabelecer uma relação intrínseca, emocional. Afinal, é nessa conexão – e tudo que existe dentro desse espaço – que estabelecemos quem somos, como nos posicionamos, como nos expressamos. Podemos estar ali, naquele local, apenas parados, observando, ou podemos gerar movimento, ação.

Nas artes, essa relação do espaço com a vida também tem sido forte nas últimas décadas, seja dentro de instituições culturais, seja nas ruas. Nos espaços criados por obras de artes convida-se o espectador a experimentar uma situação, adotando assim novas formas de participação ativa, em ambientes a serem explorados, objetos a serem manipulados. Artistas contemporâneos experimentam outras formas de explorar o espaço como instalações, intervenções e *happenings* (acontecimentos).

São trabalhos de arte que utilizam mídias diversas em larga escala, muitas vezes projetadas para um local específico e/ou por um período de tempo temporário e ocupam frequentemente um espaço inteiro, espaço de galeria, ou outro ambiente selecionado pelo artista, e o espectador tem que caminhar para se envolver plenamente com a criação.

Algumas instalações são projetadas simplesmente para percorrer e contemplar, ou são tão frágeis que só podem ser vistas de uma porta ou de uma sala. O foco em como o espectador experimenta o trabalho e o desejo de proporcionar uma experiência intensa norteiam a arte da instalação.

A investigação pelos estudantes de trabalhos contemporâneos sobre essa temática possibilita inúmeros debates sobre a construção de ambientes e contextos participativos, bem como sobre nossa interação espacial.

INQUIETAÇÕES

- Como a relação que estabelecemos com os diferentes espaços que frequentamos determinam nosso jeito de ser e agir? É possível apontar expressões reais neles?
- Como têm sido as intervenções realizadas pelo homem nos diferentes espaços da sociedade e as consequências para a vivência social?
- Que novas sensações e sentimentos são ativados pelas obras artísticas que propiciam a interação de forma diferenciada com os espaços?
- Quais ferramentas tecnológicas podem facilitar a criação de novas relações com os espaços e gerar movimentos de transformação positivos?
- Hoje, quais são os espaços participativos para a juventude expressar suas ideias e usar a criatividade para acionar seu poder de intervenção?

ARTISTAS

Artistas da 6ª edição do *Prêmio CNI Sesi SENAI Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas* que se relacionam com o tema e podem ser ponto de partida para um projeto:

Sérvulo Esmeraldo, homenageado da 6ª edição do *Prêmio CNI Sesi SENAI Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas*

Em suas obras, o artista aposta na eletrostática como recurso eficaz para imprimir movimento às linhas, formas e cores, sem a repetição monótona do obtido com o auxílio de motores. Também utiliza a energia que emana do corpo humano para movimentar os elementos geométricos de metal, plástico ou papel colorido e fios de linha e de metal depositados soltos no interior de objetos/caixas de madeira com a tampa de *plexiglass* (material plástico transparente e flexível). Cria ainda vários excitáveis que são quadros-dispositivos, pois além de pinturas abstratas, atuam como máquinas eletrostáticas. Disponível em: <https://youtu.be/OYMEFxK-QHY>

Edith Derdyk, finalista da 6ª edição do *Prêmio CNI Sesi SENAI Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas*

A artista faz instalações trabalhando com papel e linha em vários espaços: na natureza, dentro dos ambientes de exposições, nas ruas etc. Ela diz que, quando vai sobrepondo os materiais e construindo o espaço, as formas que aparecem são resultantes dessas forças. E conclui: “Em algum momento deixa de ser papel e linha para se tornar um convocador de espaços”. Isso está presente em diversos trabalhos, como *Tabuleiro*, *Onda Seca*, *Arremate* e *Blanco Blanchot bla bla*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=N7XRfrcGrWE>



EDITH DERDYK

Arremate, 2015

Instalação Parque de Escultura_ Fazenda Serrinha_ Bragança Paulista_ SP

Cerca de 500 pregos enferrujados e 40.000 metros de linha branca

Foto: Edith Derdyk